

**MANUAL DO PACIENTE EM
PRÉ E PÓS TRANSPLANTE
— HEPÁTICO —**

SUMÁRIO:

QUEM SOMOS	05
O QUE É FÍGADO?	06
O QUE É TRANSPLANTE?	06
PRECISO DE UM TRANSPLANTE DE FÍGADO QUAL O PRIMEIRO PASSO ?	07
ENTENDA O CADASTRO TÉCNICO ÚNICO - CTU	08
QUAL MEU STATUS ?	09
COMO O FÍGADO DO DOADOR CHEGA ATÉ O RECEPTOR ?	12
O QUE É PRIORIZAÇÃO?	12
DÚVIDAS FREQUENTES	13
REFERÊNCIAS	14

A Central Estadual de Transplantes da Bahia (CET-BA) criou este manual para você, futuro receptor, que acaba de ser inscrito no Cadastro Técnico Único do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Com o objetivo de ajudá-lo a entender quais os próximos passos, nestas páginas você encontrará informações sobre o processo de doação e transplante de fígado, além de esclarecer as dúvidas mais frequentes sobre o tema.

Faça uma leitura bem atenciosa e busque sempre esclarecer todas as dúvidas com a sua equipe transplantadora. É muito importante que você siga todas as orientações que receber durante as Consultas Médicas, de Enfermagem, Serviço Social e Psicologia.

Estamos com você.

Boa leitura!

QUEM SOMOS

A CET-BA é um setor da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia que em articulação com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) executa as atividades referentes à notificação, doação, captação, distribuição e transplantes de órgãos e tecidos.

Somos responsáveis pelo gerenciamento do Cadastro Técnico Único, conhecido carinhosamente como Lista de Transplante. Fornecemos orientação em relação ao acesso à lista de transplante, manutenção do cadastro, como acompanhar sua posição e para os pacientes que necessitam de avaliação pela equipe de transplante realizamos essa articulação com Centro Transplantador.

É muito importante que você conheça o funcionamento do sistema de transplantes do seu estado. Em caso de dúvidas, ligue 0800-284-0444.

O QUE É O FÍGADO?

O fígado é o maior órgão sólido do corpo humano, chegando a pesar algo em torno de 1,5 kg em uma pessoa adulta. Localizado atrás das costelas, na região superior da cavidade abdominal, à direita, tem como principais funções:

- Metabolismo da glicose, proteínas, gorduras, hormônios e alguns medicamentos;
- Armazenamento de vitaminas e ferro;
- Formação de substâncias sanguíneas utilizadas na coagulação do sangue;
- Remoção de substâncias tóxicas e medicamentos;
- Formação de bile.

O QUE É TRANSPLANTE ?

Transplante é a transferência de células, tecidos ou órgãos de uma pessoa (doador) para outra pessoa (receptor). No caso do transplante de fígado, também conhecido como transplante hepático, o procedimento consiste na retirada do órgão doente e colocação de um fígado saudável ou parte dele.

A doação do fígado pode ocorrer de duas formas:

- Doador vivo: chamado de transplante intervivos, é a retirada de parte do fígado de uma pessoa sadia que voluntariamente consente em doá-la ao paciente com doença hepática terminal. É usualmente realizado em crianças e o doador tem em mente a capacidade deste órgão em se regenerar com o tempo.
- Doador cadáver: o órgão doente do receptor é substituído por um fígado saudável, doado pela família de um paciente em morte encefálica.

Há casos em que o fígado de um paciente que irá ser submetido ao transplante por doença metabólica é transplantado em outro paciente (também doente) objetivando melhorar sua qualidade de vida. Procedimento conhecido como Transplante hepático tipo dominó.

Não se esqueça de conversar com seu médico e esclarecer suas dúvidas sobre os riscos e benefícios do procedimento.

PRECISO DE UM TRANSPLANTE DE FÍGADO. QUAL O PRIMEIRO PASSO?

Para começar, é preciso estar inscrito no Cadastro Técnico Único - CTU (antes conhecido como Lista Única). Nesta lista de espera são aceitos potenciais receptores, como você, que estejam em tratamento de enfermidades hepáticas graves e irreversíveis. Você deverá procurar ou ser encaminhado por um profissional de saúde a uma equipe de transplante credenciada ao Sistema Nacional de Transplantes - SNT.

Esta equipe - composta por médico, enfermeira, nutricionista, psicóloga e assistente social - irá examiná-lo, solicitar os exames necessários, orientá-lo e realizar sua inscrição no Cadastro Técnico Único. Eles irão acompanhá-lo em todo o processo, incluindo seu retorno a vida funcional após o transplante e evolução em longo prazo.

Para ter acesso a equipes cadastradas na Bahia, acesse: www.saude.ba.gov.br/transplantes.

Na consulta de inscrição, é importante que seu médico:

- Entregue o número do seu RGCT ou Registro Geral de Cadastro Técnico, pois é com ele que você poderá acompanhar seu prontuário, posição na lista, ofertas e recusas de fígado e seu status no sistema;
- Explique os riscos e benefícios do transplante;
- Esclareça os critérios específicos de distribuição do órgão;
- Forneça as orientações gerais quanto a sua responsabilidade, como paciente e candidato a transplante, de manter seu cadastro atualizado (endereço e número de telefone para contato, para evitar que quando chegue a sua vez a equipe tenha dificuldade em encontrá-lo ou falar com você) e comparecer as consultas de acompanhamento. Além de apresentá-lo ao site do SNT (<https://snt.saude.gov.br/>).
- Aplique o termo de consentimento livre e esclarecido, na presença de duas testemunhas, firmando sua ciência quanto a excepcionalidade do procedimento.

De acordo com a Portaria de Consolidação n. 4, de 28 de setembro de 2017 regulamentada pelo SNT, além dos dados de identificação, endereço, telefones para contato e dados referentes a você e seu diagnóstico, é utilizado um cálculo para definir a gravidade da doença chamado de MELD. O valor mínimo para que seu médico possa te colocar e seu cadastro ficar ativo é 11.

**Exames de sangue necessários
para calcular o MELD:**

Dosagem sérica de creatinina

Bilirrubina total

RNI

Além destes exames, seu médico precisará informar no sistema sua dosagem de sódio.

ATENÇÃO:

**Os exames de sangue para cálculo
do MELD devem ser realizados
todos de uma vez, **na mesma coleta**
em um laboratório credenciado.**

- É muito importante que você mantenha seus exames de sangue atualizados para continuar com seu “Status Ativo” na lista de espera.
- A atualização do cadastro será sempre realizada pela sua equipe de transplantes.

ENTENDENDO O CADASTRO TÉCNICO ÚNICO - CTU

O Cadastro Técnico Único, é formado pelos potenciais receptores brasileiros (natos ou naturalizados) e estrangeiros residentes no país, inscritos para transplante. Cada tipo de órgão, tecido, célula ou parte do corpo tem sua própria lista.

O CTU não é como uma fila comum. Além da ordem de inscrição, os critérios são elaborados e regulamentados pelo Ministério da Saúde e analisado pelo seu médico para que o órgão selecionado para você seja o mais adequado possível a sua necessidade.

Quando inscrito pela equipe transplantadora, ou seja, seu médico do transplante, você será colocado/classificado em um dos STATUS do Cadastro Técnico Único. São eles:

ATIVO: Exames para cálculo de MELD atualizados.

SEMI-ATIVO: Exames para cálculo de MELD fora da validade. Ou seja “suspenso por MELD mínimo”. Neste caso, seu MELD será modificado pelo sistema para 6 até que sejam enviados os novos exames.

REMOVIDO: Neste caso há duas situações. Ou você teve sua função hepática recuperada ou foi removido do sistema por ter ficado muito tempo sem atualização dos exames (“removido MELD mínimo”).

INATIVO: Sua ficha complementar está desatualizada.

Você não pode passar mais de 90 dias no status SEMI-ATIVO para que não seja removido do sistema.

QUAL O MEU STATUS?

Para saber o seu status na lista de transplante, você só precisa de um computador com internet. Siga os passos a seguir:

1. Acesse: <http://www.saude.ba.gov.br/transplantes> e selecione a opção “Lista de espera” no canto esquerdo da tela;

ou Acesse: <https://snt.saude.gov.br/> >> “Prontuário do paciente” >> “Cadastro Técnico de Fígado”

The screenshot shows the website interface for the 'Sistema Estadual de Transplante'. At the top, there is a navigation bar with the logo of the 'GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE' and various utility links like 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'OUVIDORIA', 'TRANSPARÊNCIA', etc. Below this is a main menu with items such as 'Início', 'Acesso rápido', 'Institucional', 'Atenção à saúde', 'Educação', 'Vigilância em saúde', 'Eventos', 'Notícias', and 'Menu de Governo'. A large blue banner below the menu reads 'Sistema Estadual de Transplante'. Underneath the banner, there is a breadcrumb trail: 'Início / Doação de Órgãos / Sistema Estadual de Transplante'. On the left side, there is a vertical list of menu items: 'Sobre a Doação de Órgãos', 'Sistema Estadual de Transplante', 'Processo de Doação/Transplantes', 'Legislação sobre Transplantes', 'Estatísticas de Transplantes na Bahia', 'Lista de espera', and 'Credenciamento de equipes'. The 'Lista de espera' item is highlighted with a blue background, and a blue arrow points to it from the left. To the right of this list, there is a section titled 'Coordenação do Sistema Estadual de Transplantes' with a brief description of the organization's structure and contact information.

2. Desça o cursor de rolamento de página e acesse o link “Situação no cadastro técnico de fígado”.

Início / Doação de Órgãos e Transplantes / Lista de espera

Sobre a Doação de Órgãos

Campanha Setembro Verde 2019

Sistema Estadual de Transplante

Processo de Doação/Transplantes

Legislação sobre Transplantes

Estatísticas de Transplantes na Bahia

Lista de espera

Credenciamento de Equipes

Como funciona a “fila única”?

É muito importante que as pessoas saibam como funciona a assim chamada “fila única”. Quando ouvimos esta expressão naturalmente pensamos na fila de entrada do cinema que respeita a ordem de chegada do espectador para entrar na sala. No caso dos transplantes este termo é impróprio pois as coisas não são exatamente como na fila do cinema e é esta a maior causa de confusão, até para os próprios pacientes. Vejamos como funciona a lista no caso dos transplantes.

A cada vez que surge um doador a Central é informada e processa a seleção dos possíveis receptores para os vários órgãos. Esta seleção leva em conta o tempo de espera para o transplante, o grupo sanguíneo, o peso e altura do doador, com nuances próprias para cada órgão. Só isto faz com que nem sempre o mais antigo (o que chegou primeiro na fila do cinema) fique em primeiro lugar na “fila” daquele doador. Além disso, é preciso levar em conta alguns exames feitos no doador para ver se ele é portador de infecções, como por exemplo, as hepatites por vírus B ou C. Caso um desses exames seja positivo as equipes não aceitam os órgãos para transplantar receptores negativos para a tal infecção pois isto representa um risco de contaminar o receptor com uma doença que colocará em risco sua saúde. Nesses casos algumas equipes aceitam os órgãos para transplantá-los em receptores que tenham a mesma infecção e estes podem não ser os primeiros da “fila”.

Outras vezes o receptor que foi selecionado em primeiro lugar pode não estar momentaneamente em condições de receber um transplante em consequência de complicações clínicas ou não pode ser localizado, não quer ser transplantado naquele momento, etc e portanto, para aquele doador ele é preterido. Algumas vezes a equipe médica responsável pela realização do transplante não está disponível (acontece em feriados prolongados, época de Congressos das especialidades) e o paciente selecionado não pode ser transplantado. Enfim são várias as razões que fazem com que a “fila única” para o transplante seja diferente da fila única do cinema. O importante é saber que se ele não for transplantado com aquele doador ele não perde o seu lugar na lista. É como se ele saísse da fila do cinema e voltasse noutro dia, seu lugar do dia anterior, estaria reservado para ele. Isto não acontece na fila do cinema...

Sem entender estas coisas não será possível para a sociedade acompanhar o progresso da “lista única” para os transplantes com órgãos provenientes de doadores cadavéricos, onde cada caso é um caso e deve ser tratado isoladamente.

Início Acesso rápido ▾ Institucional ▾ Atenção à saúde ▾ Educação ▾ Vigilância em saúde Eventos Notícias Menu de Governo ▾ Q

Sem entender estas coisas não será possível para a sociedade acompanhar o progresso da “lista única” para os transplantes com órgãos provenientes de doadores cadavéricos, onde cada caso é um caso e deve ser tratado isoladamente.

Lista de espera

Órgão	Paciente
Rim	933
Fígado	7
Córneas	605

Atualizado em outubro/2019

Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT)

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes. Para acompanhar seu cadastro, acesse abaixo:

- [Situação no cadastro técnico de rim](#)
- [Situação no cadastro técnico de fígado](#)
- [Situação no cadastro técnico de córnea](#)

Ou acesse o [Sistema Nacional de Transplantes](#), clique em prontuário do paciente e em seguida selecione o tipo de transplante desejado. Para mais informações, entre em contato com o seu médico responsável ou com a central de transplantes da Bahia.

3. Você será redirecionado ao site do SNT. Insira os dados cadastrais solicitados (nº CPF, informações relacionadas ao nascimento e seu RGCT) além das letras ou números oferecidos pelo site para ter acesso à sua situação no sistema.

SNT - Sistema Nacional de T x +

https://snt.saude.gov.br/consulta/ConsultaReceptorCA.aspx

Consultar a Situação no Cadastro Técnico de Córnea

RGCT: Digite o ano do nascimento do receptor com quatro dígitos:

(Digite o Registro com o hífen)


CPF: Digite os caracteres ao lado: SXUX

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes.

4. Suas informações aparecerão como no exemplo abaixo:

Consulta à Situação no Cadastro Técnico de Fígado

RGCT : Digite o mês do nascimento do receptor com dois dígitos:
(Digite o Registro com o hífen)

CPF: Digite os caracteres ao lado : **GFKE** 

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes.

Nome : _____ RGCT : _____
Cartão Sus : _____ CPF : _____
Sexo : _____ Data de Nascimento : _____
Endereço : _____ CEP : _____
Cidade : _____ UF : _____
Telefone : _____ Telefone : _____
Email : _____ Telefone : _____
Nome da Mãe : _____
Data Inscrição : _____

Posição na lista ativa : _____ Status : _____
Posição no cadastro técnico : _____ Data do status : _____
Meld/Peld _____
Meld/Peld : _____ Meld/Peld corrigido : _____
Data de validade do exame : _____
Possui situação especial : _____

Equipe : _____
Hospital : _____
Tipo Sanguíneo : _____ Peso : _____ Kg Altura : _____ cm
Diagnóstico : _____
Transplante Duplo : _____

Características aceitáveis do doador (informado pela equipe)

Peso mínimo : _____ Kg Peso máximo : _____ Kg

A CENTRAL DE TRANSPLANTES E O TRANSPLANTE DE FÍGADO

COMO O FÍGADO DO DOADOR CHEGA ATÉ O RECEPTOR?

Os familiares do potencial doador são informados de morte encefálica de seu ente querido e aceitam doar seus órgãos. Uma avaliação clínica bem rigorosa do doador é realizada para esclarecer dúvidas e minimizar riscos para o receptor, tudo isso associado a entrevista conduzida pelas equipes das Organizações de Procura de Órgãos - OPO ou das Comissões Intra Hospitalar de Doação - CIHDOTT.

A Central de Transplantes gera um ranking (seleção) dos pacientes ATIVOS no Cadastro Técnico Único e entra em contato com o médico do primeiro paciente selecionado (primeiro da lista) ofertando o órgão.

A captação dos órgãos é realizada no centro cirúrgico da unidade onde o doador se encontra e os órgãos são avaliados pelo cirurgião (captador) e encaminhados a Central de transplantes que os direciona para o hospital onde será realizado o transplante.

ATENÇÃO:

É muito importante que você mantenha seus dados cadastrais atualizados. Informe ao seu médico mudanças de endereço ou número de telefones.

Quando você for contemplado, um profissional da equipe médica irá te ligar e fazer algumas perguntas referentes a sua condição de saúde. É muito importante que você seja verdadeiro e informe qualquer sintoma ou medicação que tenha tomado recentemente.

Você tem o direito de ser comunicado pela sua equipe médica transplantadora sobre qualquer seleção que seja contemplado e o porquê da recusa na oportunidade.

Agora que você já sabe o funcionamento da lista de espera e como será avisado quando houver um fígado para você, é necessário que entenda o que chamamos de PRIORIZAÇÃO ou no que consiste o “paciente priorizado em lista”.

O QUE É PRIORIZAÇÃO?

Em lista de transplantes, quando um paciente é priorizado significa que ele se encaixa nos critérios de gravidade estabelecidos e pré-determinados pelo Ministério da Saúde. Para transplante de fígado, os critérios são:

- Insuficiência hepática aguda grave;
- Em pacientes com falha do fígado transplantado até 7 dias pós transplantes;
- Paciente que perdeu o fígado em um trauma.

A solicitação de priorização de um paciente é de competência da equipe médica transplantadora munida dos documentos que comprovem a gravidade do quadro

clínico. Estes são enviados a Central de Transplantes, que por sua vez lança no sistema a priorização.

DÚVIDAS FREQUENTES

- Quanto custa um transplante de fígado?

O transplante de fígado é um procedimento cirúrgico que além de oferecido pelo Sistema Único de Saúde - SUS de forma gratuita, pode ser realizado em clínicas e hospitais da rede privada ou filantrópica conforme escolha do paciente (receptor). Ressaltamos contudo que o **fígado é gratuito em todas as modalidades de pagamento do procedimento e o critério de seleção na lista de espera é igual para todos.**

No Brasil 90% (noventa por cento) de todos os transplantes de fígado são realizados pelo SUS, mesmo quando acontece em hospitais filantrópicos ou privados.

- Posso mudar de equipe médica?

Sim. A mudança pode ocorrer a qualquer momento por escolha do paciente sem que seja modificada a data de inscrição na lista de espera, desde que você repasse ao novo médico o número do seu RGCT. Para isso, a nova equipe transplantadora e você deverão assinar o termo de anuência concordando com a mudança de equipe. Em posse deste termo seu médico deverá encaminhá-lo a CET-Ba, com a documentação para a transferência, regularização e efetivação do cadastro (os documentos consistem: RG e Termo de anuência)

- Quanto mais tempo eu tiver na lista de transplante mais rápido serei chamado?

Para os pacientes inscritos na lista de transplante hepático a seleção ocorre por identidade ou compatibilidade ABO, compatibilidade anatômica do doador, faixa etária, critérios de gravidade e tempo de espera. Portanto o tempo em lista sozinho, não garante que você será o primeiro na lista.

- Posso saber quem doou o fígado? Posso conhecer a família do doador?

Não. Por lei, essa informação é sigilosa e visa manter o direito de ambas as partes a privacidade e ao respeito ético.

- Há risco de rejeição ao fígado transplantado?

Sim. Em todo transplante há o risco de rejeição, mas seu médico e equipe estão preparados para esclarecer suas dúvidas quanto aos riscos e reconhecer os sinais de rejeição e tratamento, caso aconteça.

REFERÊNCIAS

Brasil. Portaria de consolidação 004 de Outubro de 2017 que aprova o regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html

Brasil. Portaria 2600 de 21 de Outubro de 2009 que aprova o regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html

Fígado. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-orgaos/figado>. Acesso em 26.10.2019 as 18h

Figura CAPA: <https://segredosdomundo.r7.com/quais-sintomas-podem-indicar-problema-no-figado/>

Guyton, A.C.: Tratado de fisiologia médica; Tradução de Barbara Alencar Martins et al, Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

NETO, OLIVAL CIRILO LUCENA DA FONSECA. Evolução das técnicas de transplante de fígado. JBM. Novembro - dezembro, 2013. Vol 101, N6, pags7-10. Disponível em : <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2013/v101n6/a4013.pdf> Acesso em: 26.10.2019 as 20:08

Sasso, K.D; Galvão , C.M; Jr, O.C.S et al:Transplante de fígado: Resultado de aprendizagem de pacientes que aguardam a cirurgia. Revista Latino americana de enfermagem, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n4/v13n4a04.pdf> . Acesso em 21.10.19



Centros de Transplante Hepático na Bahia

Atendimento Adulto:

- Hospital Português
- Hospital Geral Roberto Santos
- Hospital São Rafael

Atendimento Pediátrico:

- Hospital Martagão Gesteira

Farmácia de Componentes Especializados

(medicação Imunossupressora para transplantado hepático)

- Hospital Otávio Mangabeira – 71 3117-1645

Central Estadual de Transplantes da Bahia

Hospital Geral Roberto Santos – Andar Térreo

Tel. 71 3231-6799/ 0800-284-0444

Whatsapp exclusivo para pacientes: **71 99913-7144**

E-mail: **centraldetransplantes.ba@saude.ba.gov.br**

www.saude.ba.gov.br/transplantes

  **transplantesbahia**